



Divulgação dos Resultados

TT24

Videoconferência

09 de maio

10h - Brasília

9h - Nova Iorque

14h - Londres

Tradução simultânea para Inglês e Libras.

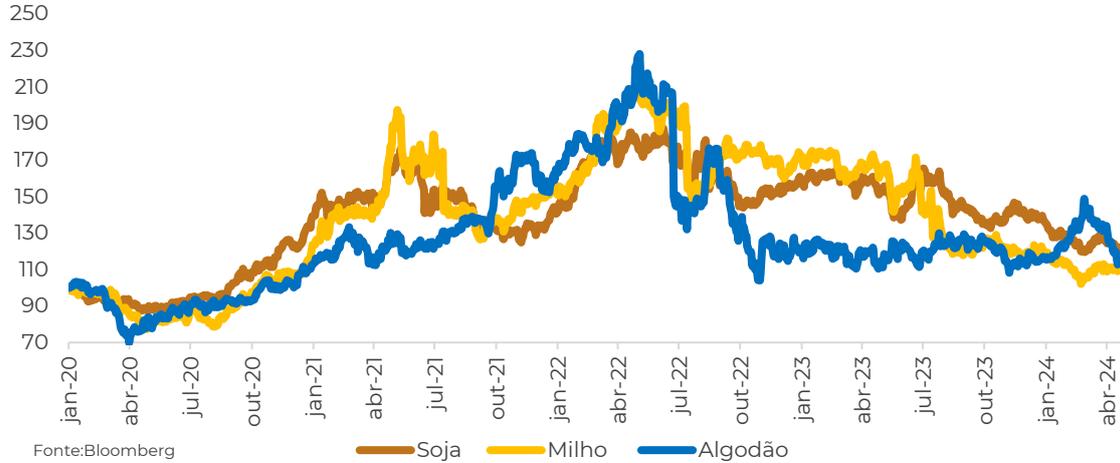


**O MELHOR
DA AGRICULTURA**

SLC *Agrícola*

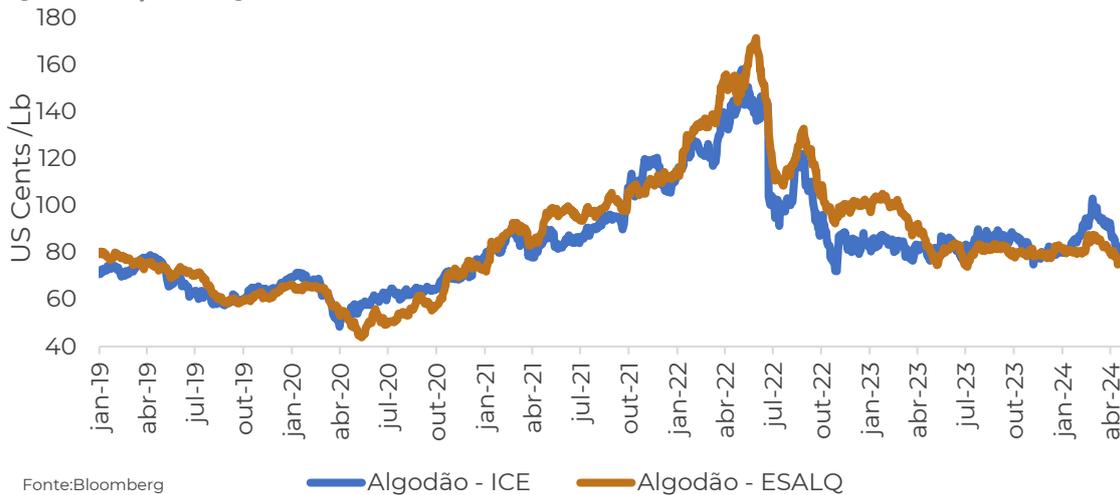
Panorama de Mercado

Figura 1: Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a abril/2024



Algodão

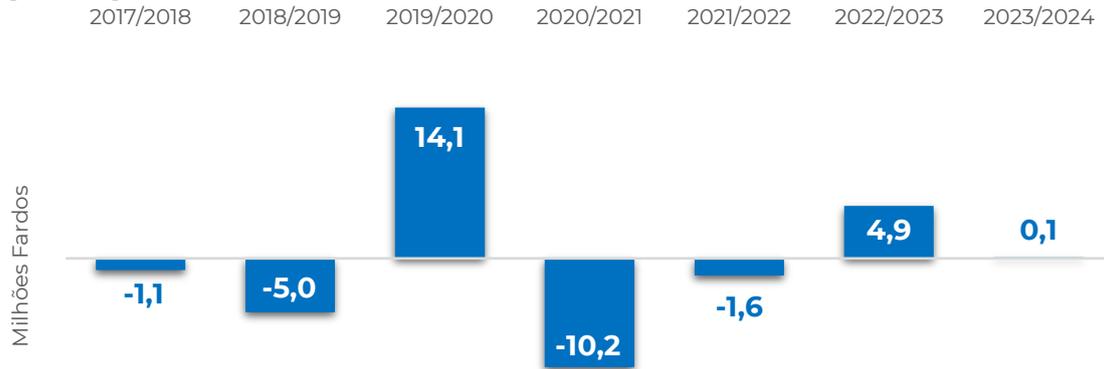
Figura 2: Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



O primeiro trimestre de 2024 foi marcado pela recuperação e posterior recuo nas cotações de algodão no mercado internacional e brasileiro, resultante dos fundamentos de oferta e demanda a nível global.

A expectativa de consumo mundial de algodão, cuja estimativa segundo dados do USDA para 2023/2024 é de 112,9 milhões de fardos, frente a um cenário de produção de 112,8 milhões de fardos, resulta em um balanço global de oferta e demanda equilibrado – condição divergente do superávit apresentado na safra anterior em 2022/2023.

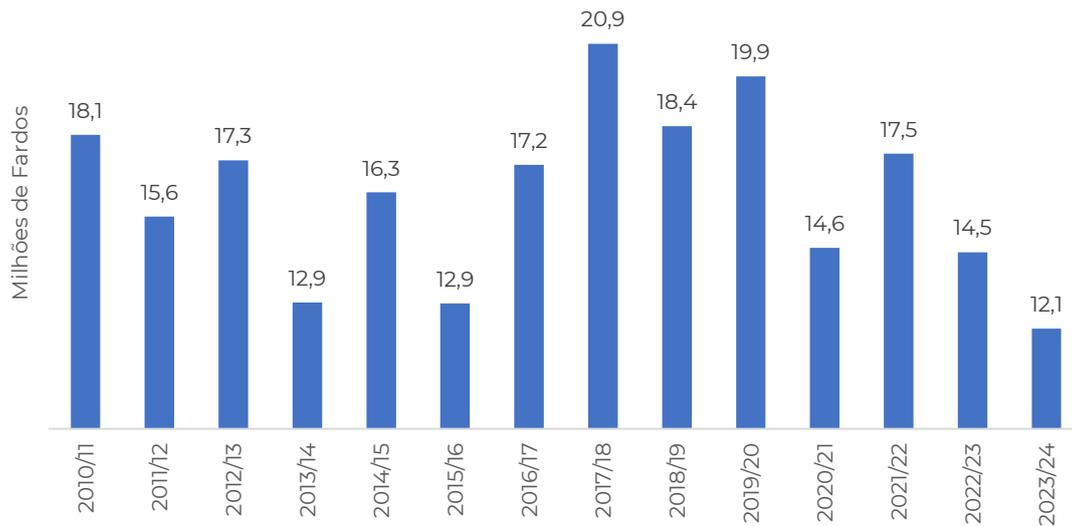
Figura 3: Algodão – Oferta e Demanda Mundial



Fonte:USDA

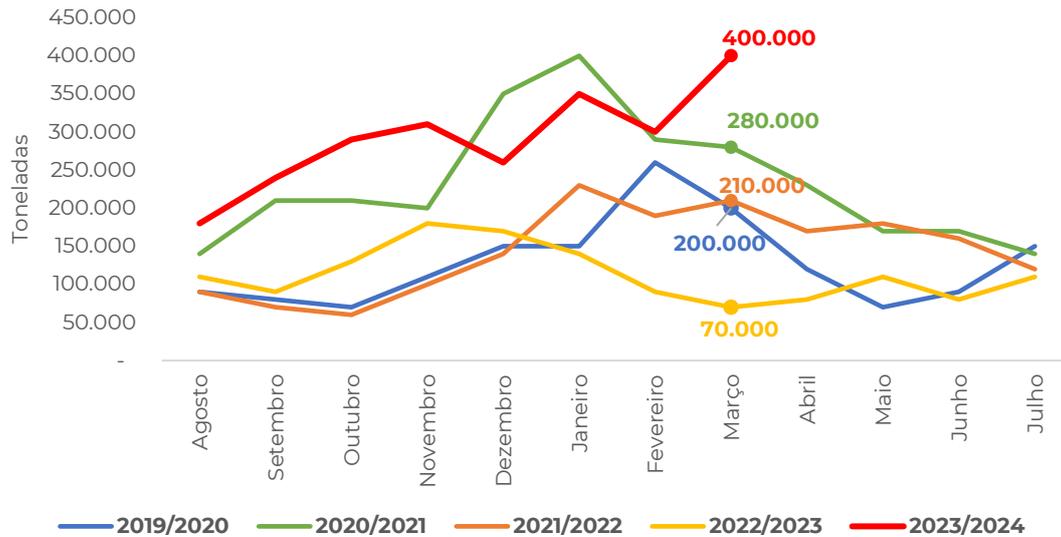
O cenário atual reflete em seus números as importantes perdas de produção observadas com relação à safra norte-americana, cuja produção final deverá ficar em 12,1 milhões de fardos, o que corresponde à menor produção registrada em território americano nos últimos 14 anos.

Figura 4: Algodão – Histórico de Produção nos Estados Unidos



Tal fenômeno impacta diretamente o mercado global de algodão, uma vez que os Estados Unidos ocupam hoje a posição de principal exportador mundial da fibra.

Figura 5: Algodão – Importações de Algodão na China – por ano safra



De fundamental importância tem sido o cenário de demanda de algodão por parte da China, atualmente o maior consumidor global da fibra, que ao longo do ano-safra 2023/2024 tem registrado sucessivos volumes de importações superiores aos registrados ao longo dos últimos 5 anos.

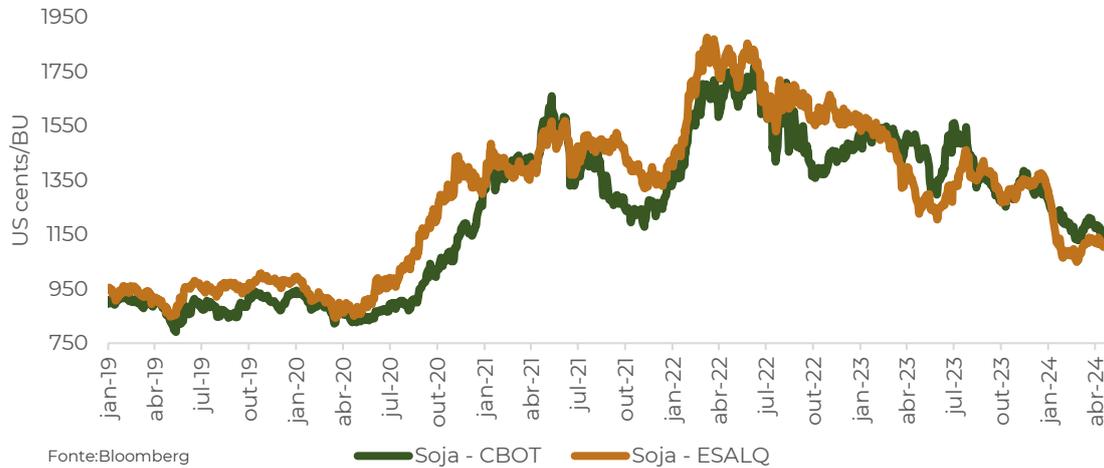
Dessa maneira, segundo o cenário descrito acima há uma manutenção na tendência de o Brasil seguir crescendo em participação de mercado, consolidando-se como importante *player* mundial, onde no contexto atual o país já ascendeu à posição de segundo maior exportador global da fibra.

Com relação às primeiras estimativas de área plantada para a safra 2024/2025 para os Estados Unidos, segundo o relatório de Perspectivas de Plantio divulgado em Março de 2024 pelo USDA, a expectativa inicial é de um breve aumento em torno de +4% para a área de algodão no país.

Soja

As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA apresentaram significativa volatilidade ao longo do primeiro trimestre de 2024.

Figura 6: Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil

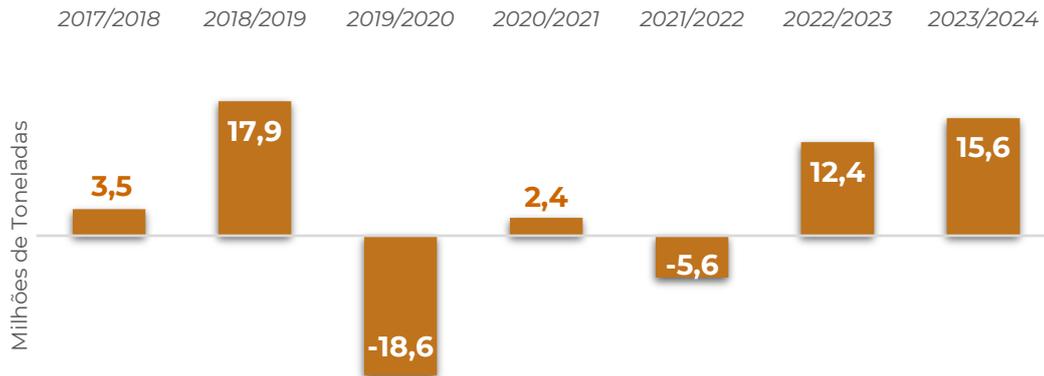


O início do ciclo atual 2023/2024 foi marcado por perdas decorrentes do cenário climático de seca nos Estados Unidos e redução de área plantada no comparativo anual para o país norte-americano, onde a produção inicialmente estimada em 122,7 milhões de toneladas deverá encerrar o ano em 113,3 milhões de toneladas, resultando em uma perda líquida de aproximadamente 9,4 milhões de toneladas, segundo dados do USDA.

Com relação à safra brasileira, um início de ciclo com precipitações abaixo da normalidade e clima menos favorável em importantes regiões produtoras fez com que a CONAB revisasse a sua estimativa de produção a nível nacional em -9%, partindo de uma estimativa de produção nacional de 160 milhões de toneladas para os atuais 146 milhões de toneladas.

A nível mundial, para o ciclo 2023/2024, o balanço entre oferta e demanda deverá apresentar produção superior ao consumo em aproximadamente 15,6 milhões de toneladas.

Figura 7: Soja – Oferta e Demanda Mundial

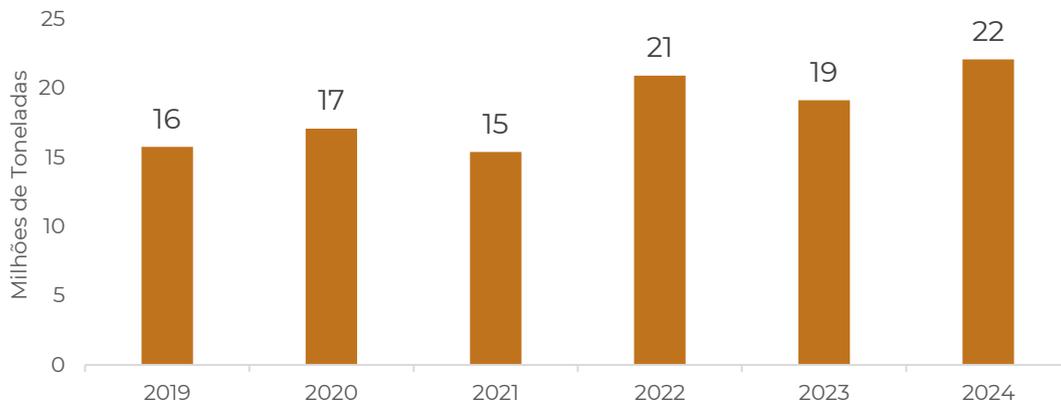


Fonte: USDA

De fundamental importância deverá ser o monitoramento do desenvolvimento da safra sul-americana, de modo a consolidar o balanço global de oferta e demanda nos patamares atuais estimados.

Com relação à demanda pela soja brasileira, a balança comercial nacional registrou o maior acumulado de exportações para o período comparável de janeiro a março de sua história, atestando a forte demanda do mercado global, bem como a competitividade do produto brasileiro no cenário externo.

Figura 8: Soja - Acumulado de exportações de Janeiro a Março



Fonte: Comexstat

Com relação às primeiras estimativas de área plantada para a safra 2024/2025 para os Estados Unidos, segundo o relatório de Perspectivas de Plantio divulgado em Março de 2024 pelo USDA, a expectativa inicial é de um aumento em torno de +3% para a área de soja no país.

Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT e no mercado doméstico brasileiro apresentaram significativa volatilidade ao longo do terceiro trimestre de 2023.

Figura 9: Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil

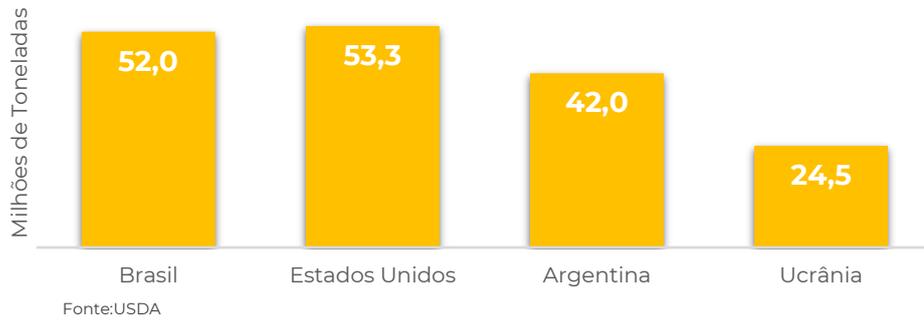


Em um trimestre marcado pelo desenvolvimento irregular da safra norte-americana, onde o clima adverso acabou por impactar a produção no país e apresentou reduções de produtividade, o cenário global ainda sofre com a incerteza relacionada ao conflito Rússia e Ucrânia, de modo a consolidar o aumento da participação brasileira no cenário global de milho.

Com relação à safra argentina do cereal, segundo estimativas da Bolsa de Cereales de Buenos Aires, a produção de milho foi reduzida em aproximadamente -18% em relação às estimativas de janeiro de 2024, em decorrência do ataque de pragas, partindo-se assim de uma estimativa inicial de 56,5 Milhões de Toneladas para os atuais 46,5 Milhões de toneladas.

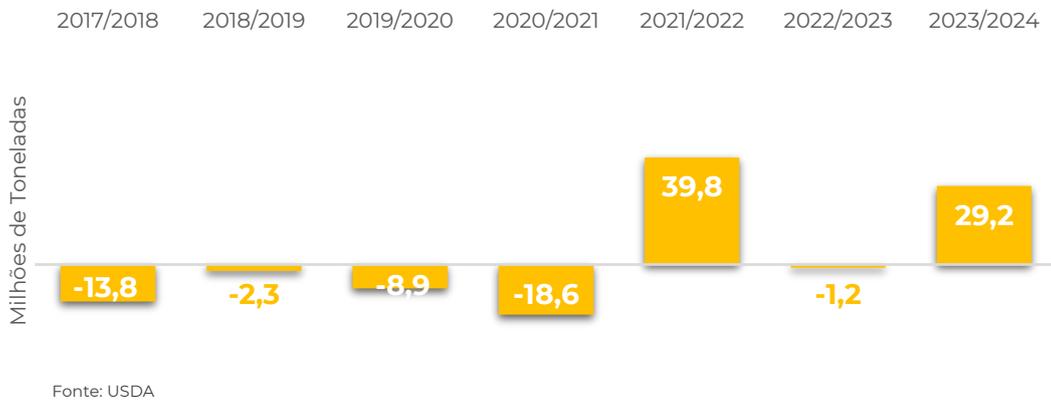
Tal evento tende a ser de fundamental importância no reajuste global de exportações, uma vez que a Argentina figura entre os maiores fornecedores globais de milho, atrás apenas de Brasil e Estados Unidos.

Figura 10: Exportações globais de milho em 2023/2024, principais países exportadores



Atualmente, o balanço entre oferta e demanda no cenário global deverá apresentar um volume de produção superior ao consumo em aproximadamente 29,2 milhões de toneladas.

Figura 11: Milho -Balanço Global de Oferta e Demanda



Com relação às primeiras estimativas de área plantada para a safra 2024/2025 para os Estados Unidos, segundo o relatório de Perspectivas de Plantio divulgado em Março de 2024 pelo USDA, a expectativa inicial é de uma redução em torno de -5% para a área de milho no país.

Departamento de
**RELAÇÕES COM
INVESTIDORES**



IVO MARCO BRUM

DIRETOR FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



RODRIGO GELAIN

GERENTE FINANCEIRO E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



ALISANDRA REIS

COORDENADORA DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES



STEFANO BING

ANALISTA DE RELAÇÕES
COM INVESTIDORES

Contato:

ri@slcagricola.com.br

O MELHOR DA AGRICULTURA
DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T24

SLC *Agrícola*